

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

SÃO CARLOS CLUBE

31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

SÃO CARLOS CLUBE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

CONTEÚDO

Relatório de revisão dos auditores independentes

Quadro 1 — Balanços patrimoniais

Quadro 2 — Demonstrações dos superávits

Quadro 3 – Demonstração do superávit abrangente

Quadro 4 — Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 5 — Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e administradores do
SÃO CARLOS CLUBE
São Carlos – SP

INTRODUÇÃO

Revisamos as demonstrações financeiras do **SÃO CARLOS CLUBE** (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 - “Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis” e ISRE 2400 - *Engagements to Review Financial Statements*, respectivamente). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTINUAÇÃO)

CONCLUSÃO

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SÃO CARLOS CLUBE** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

ÊNFASE

Constituição de Reserva de Fundo Social

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 13 (b), Patrimônio Social – Reserva de Fundo Social, o Clube não constituiu reserva de fundo social no montante de 5% sobre a renda bruta anual, conforme preconiza seu estatuto social. Em 31 de dezembro de 2020, o montante da reserva soma R\$ 722.403 (R\$ 538.643 em dezembro de 2019). A diretoria e os conselheiros do Clube, já possuem consenso quanto à alteração da métrica de arrecadação deste fundo para reduzi-la a um percentual de 1% da receita bruta auferida em cada exercício, todavia, o tema demanda uma possível revisão e reforma do estatuto social do Clube, com o intuito de obter maior transparência sobre o assunto. Embora referida reforma estatutária não tenha sido efetivada até o término de nossos exames, a constituição da reserva de fundo social não altera o valor do patrimônio social do Clube em 31 de dezembro de 2020. Nossa conclusão não apresenta ressalva em relação a esse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior - comparativo

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas, de forma limitada, cujo relatório de revisão emitido em 14 de fevereiro de 2020 continha parágrafo de ênfase semelhante ao descrito no presente relatório.

São Carlos, 19 de fevereiro de 2021.



Ricardo José Patine Filho
Sócio Diretor
CRC 1SP252050/O-9
Verdus Auditores Independentes
CRC 2SP027296/O-2

QUADRO 1

SÃO CARLOS CLUBE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.283.845	3.447.779	Fornecedores	9	301.936	562.788
Contas a receber de associados	6	1.871.599	1.984.489	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	1.118.417	991.720
Outros ativos	7	247.570	200.743	Tributos a recolher	11	27.822	51.063
				Outros passivos		3.168	3.228
		<u>5.403.014</u>	<u>5.633.011</u>			<u>1.451.343</u>	<u>1.608.799</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	12	30.000	50.000
Contas a receber de associados	6	383.788	418.819			<u>30.000</u>	<u>50.000</u>
Imobilizado	8	78.765.304	77.752.768				
Intangível		287.580	371.282				
		<u>79.436.672</u>	<u>78.542.869</u>	Total do passivo		<u>1.481.343</u>	<u>1.658.799</u>
				Patrimônio social	13		
				Patrimônio social		31.148.231	29.022.263
				Reserva de fundo social		722.403	538.643
				Ajustes de avaliação patrimonial		50.291.265	50.646.448
				Superávit acumulado		1.196.444	2.309.727
						<u>83.358.343</u>	<u>82.517.081</u>
				Total do patrimônio social			
Total do ativo		<u>84.839.686</u>	<u>84.175.880</u>	Total do passivo e patrimônio social		<u>84.839.686</u>	<u>84.175.880</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

SÃO CARLOS CLUBE

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019.

(Valores expressos em reais)

	Nota	2.020	2.019
Operações			
Taxa de manutenção		10.751.066	11.331.938
Taxa de construção		3.065.754	3.130.780
Atividades esportivas		1.051.670	2.545.178
Revenda de mercadorias		710.303	2.281.230
Venda de títulos patrimoniais		1.037.763	986.480
Festas e eventos		194.537	551.318
Prestação de serviços		202.989	339.440
	14	<u>17.014.082</u>	<u>21.166.364</u>
(-) Deduções			
ICMS sobre vendas		(18.150)	(81.988)
Outras deduções líquidas		<u>(2.412.541)</u>	<u>(317.229)</u>
Receitas Líquidas		<u>14.583.391</u>	<u>20.767.147</u>
Receitas com trabalhos voluntários	15	829.522	790.020
Custos	16	(5.244.926)	(9.743.157)
Salários, encargos sociais e benefícios		(2.839.890)	(4.027.983)
Recreações e promoções culturais		(1.117.159)	(2.920.474)
Mercadorias para revenda		(531.840)	(1.388.377)
Água, esgoto e energia		(638.268)	(1.195.393)
Materiais de escritório, limpeza e consumo		(117.769)	(210.930)
Superávit bruto		<u>10.167.987</u>	<u>11.814.010</u>
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas com trabalhos voluntários	14	(829.522)	(790.020)
Despesas comerciais	16	(116.778)	(252.689)
Propaganda e publicidade		(116.778)	(252.689)
Despesas gerais e administrativas	16	(8.522.029)	(8.977.548)
Salários, encargos sociais e benefícios		(4.869.211)	(5.427.120)
Recreações e promoções culturais		(60.350)	(103.139)
Depreciação e amortização		(1.159.941)	(1.110.869)
Manutenção e conservação		(816.318)	(956.209)
Serviços prestados por terceiros		(561.280)	(507.938)
Impostos e contribuições		(423.971)	(424.163)
Materiais de escritório, limpeza e consumo		(244.554)	(344.465)
Custos de venda de títulos adjudicados		(247.156)	55.248
Telefonia e postais		(79.822)	(89.644)
Assinaturas de jornais, revistas e TV's		(24.073)	(26.608)
Seguros		(15.203)	(11.727)
Locação de equipamentos		(40.150)	(51.579)
Provisão para contingência		20.000	20.665
Outras despesas, líquidas	16	(4.586)	(13.908)
Superávit antes do resultado financeiro		<u>695.072</u>	<u>1.779.845</u>
Receitas financeiras	17	294.048	401.926
Despesas financeiras	17	(147.858)	(227.226)
Resultado financeiro		<u>146.190</u>	<u>174.700</u>
Superávit do exercício		<u>841.262</u>	<u>1.954.545</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

SÃO CARLOS CLUBE

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	<u>2.020</u>	<u>2.019</u>
Superávit do exercício	<u>841.262</u>	<u>1.954.545</u>
Resultado abrangente total	<u>841.262</u>	<u>1.954.545</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

SÃO CARLOS CLUBE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de fundo social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018		26.806.362	347.467	51.001.630	2.407.077	80.562.536
Apropriação do superávit do exercício anterior	13(a)	2.407.077	-	-	(2.407.077)	-
Constituição de Reserva de fundo social	13(b)	(191.176)	191.176	-	-	-
Realização de mais-valia do custo atribuído	13(c)	-	-	(355.182)	355.182	-
Superávit do exercício		-	-	-	1.954.545	1.954.545
		-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019		<u>29.022.263</u>	<u>538.643</u>	<u>50.646.448</u>	<u>2.309.727</u>	<u>82.517.081</u>
Apropriação do superávit do exercício anterior	13(a)	2.309.727	-	-	(2.309.727)	-
Constituição de Reserva de fundo social	13(b)	(183.760)	183.760	-	-	-
Realização de mais-valia do custo atribuído	13(c)	-	-	(355.182)	355.182	-
Superávit do exercício		-	-	-	841.262	841.262
		-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020		<u>31.148.231</u>	<u>722.403</u>	<u>50.291.265</u>	<u>1.196.444</u>	<u>83.358.343</u>

QUADRO 5

SÃO CARLOS CLUBE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019.
(Valores expressos em reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do semestre	841.262	1.954.545
Ajustes às receitas e despesas que não envolvem caixa		
Provisão para devedores duvidosos (<i>impairment</i>)	-	(319.558)
Depreciação e amortização	1.146.081	986.813
Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	27.872	249.949
Provisão de contingências	30.000	90.863
	<u>2.045.215</u>	<u>2.962.612</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de associados	147.922	106.557
Outros ativos	(46.828)	(25.990)
Fornecedores	(260.853)	240.674
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	126.698	119.048
Tributos a recolher	(23.241)	6.576
Provisão para contingências	(50.000)	(120.528)
Outros passivos	(60)	411
	<u>1.938.853</u>	<u>3.289.359</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.938.853</u>	<u>3.289.359</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2.097.211)	(2.775.690)
Aquisição de ativo intangível	(5.576)	(149.193)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(2.102.787)</u>	<u>(2.924.883)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(163.934)	364.476
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.447.779	3.083.303
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>3.283.845</u>	<u>3.447.779</u>
	<u>(163.934)</u>	<u>364.476</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SÃO CARLOS CLUBE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Valores expressos em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

(a) Informações gerais

O São Carlos Clube (o “Clube”) é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1º de janeiro de 1944 pela fusão de São Carlos Tênis Clube, Clube Comercial e Paulista Esporte Clube, e tem sua sede e foro em São Carlos, estado de São Paulo.

Foi constituído para proporcionar aos seus associados a prática desportiva exclusivamente amadora, bem como a realização de reuniões de caráter social, cultural e recreativo; além das atividades de bares, lanchonetes e restaurantes, quer por autogestão ou de forma terceirizada.

Em 31 de dezembro de 2020, o Clube possui 3.700 títulos patrimoniais.

(b) Administração do Clube

O Clube possui os seguintes órgãos sociais:

(b.1) Assembleia Geral

Constituída por todos os associados, representa o órgão soberano do Clube, sendo responsável por alterações e reformas do Estatuto Social, bem como pela destituição dos administradores, alteração do Estatuto; e eleição do presidente e vice-presidente da Diretoria Executiva e membros do Conselho Deliberativo. Reúne-se a cada dois anos para eleger e dar posse ao presidente e vice-presidente da Diretoria Executiva e aos membros do Conselho Deliberativo.

(b.2) Conselho Deliberativo

Constitui-se órgão representativo dos associados, e está composto por 51 membros com mandato de seis anos, sendo que a cada dois anos serão renovados 17 membros. O Conselho Deliberativo, entre outras atribuições, autoriza a Diretoria Executiva a transigir, renunciar direitos, alienar, hipotecar e permutar bens do Clube e contrair empréstimos; também julga as contas da Diretoria Executiva e elege os membros do Conselho Fiscal. Reúne-se em sessão ordinária semestralmente, para deliberar sobre o relatório da Diretoria Executiva, o balanço e as demais demonstrações financeiras que serão apresentados com o parecer do Conselho Fiscal; anualmente, para discutir proposta orçamentária e bianualmente para eleger seu presidente e vice-presidente.

(b.3) Conselho Fiscal

Composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, eleitos pelo Conselho Deliberativo, sendo apenas 1 pertencente ao seu quadro, a quem caberá sua Presidência, cujo mandato será de 2 anos. Tem como principais competências: acompanhar, fiscalizar e opinar sobre a gestão financeira da administração e sobre os métodos administrativos, examinar mensalmente os livros, documentos e balancetes que lhe forem apresentados, e, semestralmente, o balanço geral da gestão financeira sobre as contas do Clube.

(b.4) *Diretoria Executiva*

Constituída por presidente e vice-presidente e diretores: administrativo, administrativo adjunto, financeiro, financeiro adjunto, de patrimônio e obras, social, cultural, geral de esportes, de sede, de relações públicas e comunicações e jurídico. Compete a Diretoria Executiva, entre outras atribuições, administrar o Clube; observar e cumprir o Estatuto, o Regimento Interno e as Resoluções do Conselho Deliberativo e das Comissões Permanentes; além de elaborar o regimento interno.

(b.5) *Conselho Consultivo*

Órgão de consultoria composta por ex-presidentes da Diretoria Executiva, cuja nomeação ocorre automaticamente após o cumprimento de mandatos de no mínimo dois (2) anos. Os membros desde que convocados pela Diretoria Executiva ou Conselho Deliberativo, poderão participar das reuniões e opinar sobre questões de alto interesse do Clube, porém, não terão direito a voto. Terá um regimento interno próprio que regulará o exercício de suas funções, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

(c) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras do Clube foi autorizada pela Administração em 14 de janeiro de 2021.

(d) Isenções tributárias e previdenciárias

Presentemente, o Clube está sujeito ao pagamento de contribuição ao: (i) Programa de Integração Social (PIS) - pagamento de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; e (ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento das contribuições devidas sobre a folha de pagamento de salários.

Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, o Clube é isento do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro. Adicionalmente, também não está sujeito ao pagamento de COFINS, PIS e ISSQN sobre suas receitas. Contudo, apenas para fins de informação, caso estivesse sujeito ao pagamento das referidas contribuições sobre suas receitas operacionais, no regime cumulativo, por exemplo, teria apurado COFINS e PIS, nos montantes de R\$ 437.502 e R\$ 94.792 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 623.014 e R\$ 134.986 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), respectivamente.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PME's requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.2 Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Clube atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Clube e também a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Clube se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os únicos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão representados por caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de associados e fornecedores, os quais se aproximam do valor justo nessa data.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - impairment

O Clube avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Clube usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do superávit.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6 Contas a receber de associados

Os créditos a receber dos associados são, inicialmente, reconhecidos pelo valor original. Não há constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando que os créditos do Clube em caso de inadimplência possuem como garantia os títulos de propriedade dos associados. Na prática, são reconhecidos ao valor cobrado ou nominal, acrescidos, quando aplicável, dos encargos por atraso.

2.7 Imobilizado

Os bens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

O Clube optou por adotar o custo atribuído (*deemed cost*) para os seguintes grupos do ativo imobilizado: Terrenos, Edificações, Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos e Veículos.

Os terrenos e as obras em andamento não são depreciados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.8 Ativos intangíveis

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros pagos são classificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividades operacionais.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados como passivo não circulante.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do período, como despesas operacionais.

2.13 Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.14 Reconhecimento de receita e apuração do superávit ou déficit

A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e descontos. Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, representada pela:

- (i) Contribuição associativa e taxas esportivas; as quais são reconhecidas no resultado linearmente por valores fixos determinados aos associados;
- (ii) Venda de produtos, que se refere a produtos consumidos pelos associados nos bares e restaurantes internos, no curso normal das atividades sociais do Clube, e é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber; e
- (iii) Taxa sobre venda de títulos patrimoniais entre associados e decorrentes de vendas de títulos patrimoniais em nome do Clube, venda de convites para eventos sociais, entre outras, que são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita financeira é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita seja apropriada ao Clube.

As demais receitas, custos dos serviços e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período estão relacionadas à revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado.

Nesse sentido, a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Clube é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado.

4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativo, conforme balanço patrimonial	Classif.	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(ii)	81.913	139.760
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(ii)	3.201.932	3.308.019
Contas a receber de associados	(i)	2.255.387	2.403.308
Outros ativos	(i)	<u>247.570</u>	<u>200.743</u>
		<u>5.786.802</u>	<u>6.051.830</u>
Passivo, conforme balanço patrimonial			
Fornecedores	(i)	301.936	562.788
Outros passivos	(i)	<u>3.168</u>	<u>3.228</u>
		<u>305.104</u>	<u>566.016</u>

Classificação

- (i) Custo amortizado
- (ii) Valor justo por meio do resultado

5 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2020	2019
Caixa e bancos	81.913	139.760
Aplicações financeiras	<u>3.201.932</u>	<u>3.308.019</u>
	<u>3.283.845</u>	<u>3.447.779</u>

A rubrica é composta, em sua maioria, por aplicações financeiras de alta liquidez, sem o risco de alteração significativa de mudança de valor e sem restrição de uso ou destinação específica. Possuem remuneração de, aproximadamente, 98% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6 CONTAS A RECEBER DE ASSOCIADOS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a receber	2.255.387	2.403.308
Circulante	1.871.599	1.984.489
Não circulante	<u>383.788</u>	<u>418.819</u>
	<u>2.255.387</u>	<u>2.403.308</u>

A composição das contas a receber, por vencimento, está representada abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer		
até 30 dias	1.325.466	1.393.629
de 31 a 90 dias	108.847	130.199
de 91 a 180 dias	112.438	131.243
acima de 180 dias	<u>300.563</u>	<u>309.650</u>
	<u>1.847.314</u>	<u>1.964.721</u>
Vencidos		
até 30 dias	52.927	57.255
de 31 a 90 dias	54.240	45.401
de 91 a 180 dias	52.307	49.297
acima de 180 dias	<u>248.599</u>	<u>286.634</u>
	<u>408.073</u>	<u>438.587</u>
	<u>2.255.387</u>	<u>2.403.308</u>

No segundo semestre de 2019, o Clube deixou de adotar como estimativa a provisão de créditos de liquidação duvidosa, por considerar que, para os casos de inadimplência, o Clube possui como garantia contratual os títulos de propriedade dos associados. Atualmente, o valor do título soma R\$ 15.000, dessa forma, quando a inadimplência alcança referido valor, o Clube retoma o direito desse ativo e o reclassifica para a rubrica "Outros ativos" (vide nota explicativa nº 7), tornando o mesmo disponível para futura venda.

7 OUTROS ATIVOS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos para revenda	47.221	54.508
Materiais de almoxarifado	58.765	45.733
Estoques de títulos	134.034	65.643
Adiantamentos a terceiros	<u>7.550</u>	<u>34.859</u>
	<u><u>247.570</u></u>	<u><u>200.743</u></u>

A rubrica “Estoques de títulos” é composta pelos títulos adjudicados contratualmente pelo Clube, por motivo de inadimplência, dos sócios.

8 IMOBILIZADO

(a) Movimentação

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.365.909	32.145.999	512.695	141.907	1.254.380	50.900	574.261	76.046.052
Aquisições	-	-	142.135	51.107	613.051	-	1.969.396	2.775.690
Depreciação	-	(715.900)	(38.477)	(31.313)	(122.727)	(20)	-	(908.438)
Baixa do custo	-	-	(5.086)	(22.712)	(132.739)	-	-	(160.537)
Baixa da depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	2.045.873	-	-	-	-	(2.045.873)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>41.365.909</u>	<u>33.475.972</u>	<u>611.267</u>	<u>138.989</u>	<u>1.611.965</u>	<u>50.880</u>	<u>497.784</u>	<u>77.752.768</u>
Custo total	41.365.909	34.191.872	649.744	170.302	1.734.692	50.900	2.543.657	80.707.077
Depreciação acumulada	-	(715.900)	(38.477)	(31.313)	(122.727)	(20)	(2.045.873)	(2.954.310)
Valor residual	<u>41.365.909</u>	<u>33.475.972</u>	<u>611.267</u>	<u>138.989</u>	<u>1.611.965</u>	<u>50.880</u>	<u>497.784</u>	<u>77.752.768</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>41.365.909</u>	<u>33.475.972</u>	<u>611.267</u>	<u>138.989</u>	<u>1.611.965</u>	<u>50.880</u>	<u>497.784</u>	<u>77.752.768</u>
Aquisições	-	-	117.203	17.261	662.673	-	1.300.075	2.097.212
Depreciação	-	(614.969)	(111.182)	(48.064)	(289.598)	(6.850)	-	(1.070.663)
Baixa do custo	-	-	(1.878)	(8.369)	(17.625)	-	-	(27.872)
Baixa da depreciação	-	-	469	5.642	7.750	-	-	13.861
Transferências	-	574.602	-	-	-	-	(574.602)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>41.365.909</u>	<u>33.435.605</u>	<u>615.879</u>	<u>105.459</u>	<u>1.975.165</u>	<u>44.030</u>	<u>1.223.257</u>	<u>78.765.304</u>
Custo total	41.365.909	34.050.574	727.061	153.523	2.264.763	50.880	1.797.859	80.410.569
Depreciação acumulada	-	(614.969)	(111.182)	(48.064)	(289.598)	(6.850)	(574.602)	(1.645.265)
Valor residual	<u>41.365.909</u>	<u>33.435.605</u>	<u>615.879</u>	<u>105.459</u>	<u>1.975.165</u>	<u>44.030</u>	<u>1.223.257</u>	<u>78.765.304</u>
Taxas médias anuais de depreciação		<u>2%</u>	<u>17%</u>	<u>20%</u>	<u>15%</u>	<u>9%</u>		

(b) Comentários

Conforme facultado pelo ICPC 10, o Clube optou por avaliar a totalidade dos bens do ativo imobilizado. Neste contexto, contratou empresa especializada que apurou mais-valia para terrenos e edificações e perdas para os demais bens, na data-base 31 de dezembro de 2016, mas com registros e apresentação retrospectivos para a data base de 31 de dezembro de 2015. Os ajustes também consideram as redefinições das vidas-úteis remanescente dos bens. Não houve alterações nas vidas úteis dos bens registrados no ativo imobilizado durante o exercício de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de mais valia de ativos do imobilizado é R\$ 50.291.265 (R\$ 50.646.448 em 31 de dezembro de 2019).

9 FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores, registrada no valor de R\$ 301.936 (R\$ 562.788 em 2019), é composta principalmente por prestadores de serviços a pagar relativos a serviços contratados no curso normal das atividades do Clube, com prazo médio de pagamento de 30 dias.

10 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão para férias e encargos sociais	560.520	522.807
Salários a pagar	217.439	249.222
INSS a recolher	267.342	163.586
FGTS a recolher	43.806	49.080
PIS a recolher	7.506	4.164
Outros	<u>21.804</u>	<u>2.861</u>
	<u>1.118.417</u>	<u>991.720</u>

O Clube possuía 153 colaboradores em 31 de dezembro de 2020 (183 em 2019).

11 TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ISSQN	2.459	4.180
INSS a recolher	1.828	6.933
Pis e cofins sobre serviços	1.272	3.912
Outros tributos	<u>22.263</u>	<u>36.038</u>
	<u>27.822</u>	<u>51.063</u>

12 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2020</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	50.000
Adições	30.000
Baixas - liquidações	<u>(50.000)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>30.000</u>

O Clube é parte integrante em demandas jurídicas que fazem parte do curso normal de suas atividades; dessa forma, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências de natureza cível, trabalhista e previdenciária. A provisão para fazer face as prováveis perdas futuras são constituídas mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento das prováveis obrigações até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

O aumento da rubrica deve-se a um novo processo trabalhista em andamento no exercício.

COFINS

A Lei nº 9.718/98 definiu o faturamento como receita bruta e, esta, como sendo a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevante o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para a receita, subvertendo totalmente o conceito ou a definição de faturamento e receita bruta. Com isso, a partir de 1º fevereiro de 1999, as pessoas jurídicas sem fins lucrativos passaram a ser contribuintes da COFINS sobre a totalidade da receita, inclusive sobre rendimento de aplicações financeiras. Porém, a Medida Provisória nº 2.158-35/01, em seu artigo 14, dispôs que, em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das entidades sem fins lucrativos.

O departamento jurídico do Clube entende que todas as suas receitas se relacionam com sua atividade, visto que, caso contrário, ele perderia a isenção usufruída. Os rendimentos de aplicações financeiras são receitas próprias da atividade do Clube, pois os recursos gerados são integralmente aplicados nas finalidades de sua atividade. Com o recente julgamento pelo Superior Tribunal Federal que entendeu ser inconstitucional a cobrança nascida da Lei nº 9.718/98, os assessores jurídicos acreditam que a possibilidade do Clube de desembolsar qualquer numerário é remota, não sendo constituída provisão contábil a título de obrigação legal relacionada ao pagamento da COFINS.

PROCESSOS COM PROBABILIDADE DE PERDA POSSÍVEL

Em 31 de dezembro de 2020, as ações em curso com prognóstico de perda possível totalizavam o montante de R\$ 48.636 (R\$ 0 em 2019). Para essas causas, em atendimento aos preceitos do normativo contábil CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, nenhuma provisão foi constituída.

13 PATRIMÔNIO SOCIAL

(a) Patrimônio social

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes quando aplicável.

O resultado do exercício (superávit ou déficit) é transferido para a conta Patrimônio social após aprovação pelos órgãos competentes da Administração.

(b) Reserva de fundo social

Constituída estatutariamente pela taxa de 5% (cinco por cento) da renda bruta anual, deve ser utilizada mediante autorização expressa do Conselho Deliberativo em aprovação por dois terços de seus membros. O estatuto não condiciona a constituição da referida reserva à existência de superávit no período, bem como não trata de limite e diretrizes para a manutenção da mesma, motivo pelo qual a Administração deixou de constitui-la em anos anteriores. No exercício de 2020, houve a constituição dessa reserva no montante de R\$ 183.760, que corresponde ao valor aplicado em conta segregada para esse fim, contudo, o tema será submetido à reforma do Estatuto para que tenha melhores diretrizes.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde a mais-valia de custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado como descrito na Nota 2.7. Os valores são realizados com base nas baixas por depreciação ou alienações dos respectivos bens, momento em que os montantes apurados são transferidos para a rubrica “Superávit (déficit) acumulado”.

Com base no parecer dos seus assessores jurídicos o Clube não registrou em suas demonstrações financeiras o Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre referida operação, por entender que a respectiva realização do ativo, seja por depreciação ou alienação, se relacionam ou serão aplicadas em suas atividades, considerando assim a isenção aplicável a entidades sem fins lucrativos.

14 RECEITAS LÍQUIDAS

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Taxa de manutenção	10.751.066	11.331.938
Taxa de construção (i)	3.065.754	3.130.780
Atividades esportivas (ii)	1.051.670	2.545.178
Revenda de mercadorias (iii)	710.303	2.281.230
Venda de títulos patrimoniais	1.037.763	986.480
Festas e eventos	194.537	551.318
Prestação de serviços	202.989	339.440
	<u>17.014.082</u>	<u>21.166.364</u>
(-) Deduções		
ICMS sobre vendas	(18.150)	(81.988)
Outras deduções líquidas (iv)	<u>(2.412.541)</u>	<u>(317.229)</u>
	<u>14.583.391</u>	<u>20.767.146</u>

(i) A rubrica é composta por valor fixo pago mensalmente pelos associados, para ampliação e investimentos estruturais nas dependências do Clube.

(ii) A rubrica é composta, substancialmente, por taxas cobradas dos associados com atividades físicas, tais como: aulas de natação, muscula o, yoga, t nis, entre outras.

(iii) A rubrica   composta por valores de vendas de mercadorias nos bares e restaurantes do Clube.

(iv) A rubrica   composta por devolu es e descontos concedidos. No ano de 2020, em decorrência da pandemia do COVID-19, o Clube concedeu descontos para os associados adimplentes com suas mensalidades de abril até dezembro de 2020. Os percentuais concedidos de descontos foram aprovados em reunião de Diretoria Executiva, juntamente com a Comissão Financeira, Conselho Fiscal e membros do Conselho Deliberativo, totalizando um valor de R\$ 2.381.804,41 em 2020.

A redu o nas receitas de atividades esportivas e revenda de mercadorias se deu substancialmente devido   pandemia do covid-19, uma vez que o Clube permaneceu fechado no período de quarentena.

15 TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da presta o do serviço recebido pelo Clube de acordo com a Resolu o CFC N  1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

O Clube mensurou os trabalhos voluntários recebidos com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado nos correspondentes serviços recebidos, conforme demonstrado abaixo:

<u>Cargos</u>	<u>Reuniões anuais</u>	<u>Número de participantes</u>	<u>Total em horas</u>
Diretoria executiva	48	14	5.424
Conselho fiscal	4	3	60

O total da remuneração estimada está assim demonstrada:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diretoria executiva	730.296	695.520
Conselho fiscal	<u>99.226</u>	<u>94.500</u>
	<u>829.522</u>	<u>790.020</u>

16 CUSTOS E DESPESAS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários, encargos sociais e benefícios	7.709.101	9.455.102
Recreações e promoções culturais	1.177.509	3.023.613
Mercadorias para revenda	531.840	1.388.377
Água e esgoto, energia e gas	638.268	1.195.393
Depreciação e amortização	1.159.941	1.110.869
Manutenção e conservação	816.318	956.209
Serviços prestados por terceiros	561.280	507.938
Impostos e contribuições	423.971	424.163
Materiais de escritório, limpeza e consumo	362.323	555.395
Custos de venda de títulos adjudicados	247.156	(55.248)
Propaganda e publicidade	116.778	252.689
Telefonia e postais	79.822	89.644
Locação de equipamentos	40.150	51.579
Assinaturas de jornais, revistas e TV's	24.073	26.608
Seguros	15.203	11.727
Provisão para contingência	(20.000)	(20.665)
Outras despesas (receitas), líquidas	<u>4.586</u>	<u>13.908</u>
	<u>13.888.319</u>	<u>18.987.301</u>

Classificados como:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custos	(5.244.926)	(9.743.157)
Despesas comerciais	(116.778)	(252.689)
Despesas gerais e administrativas	(8.522.029)	(8.977.547)
Outras despesas, líquidas	<u>(4.586)</u>	<u>(13.908)</u>
	<u>(13.888.319)</u>	<u>(18.987.301)</u>

A redução expressiva nos custos e despesas, foi devido a pandemia do covid-19, pois, o clube permaneceu fechado no período de quarentena, e com isso houve o cancelamento de atividades/eventos, redução no quadro de funcionários e de despesas comuns para minimizar os gastos.

17 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	79.902	121.236
Descontos obtidos	4.463	22.609
Multas e Juros Mensalidade	<u>209.683</u>	<u>258.082</u>
Receitas financeiras	<u>294.048</u>	<u>401.926</u>
Despesas bancárias	(131.902)	(219.702)
Juros passivos	(1.080)	(408)
Outras	<u>(14.876)</u>	<u>(7.117)</u>
Despesas financeiras	<u>(147.858)</u>	<u>(227.226)</u>
	<u>146.190</u>	<u>174.700</u>

18 PARTES RELACIONADAS

Saldos e transações com partes relacionadas

Não ocorreram transações com partes relacionadas nos exercícios de 2020 e 2019. Assim, não há saldos em aberto com partes relacionadas, exceto aqueles inerentes às taxas de contribuições mensais para manutenção do Clube.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração é composto pelos membros do Conselho Diretor e demais conselhos, quando constituído. Devido à natureza jurídica do Clube, referidos membros não recebem qualquer remuneração pelos serviços prestados nas suas respectivas funções.

19 SEGUROS

As coberturas contra eventuais sinistros foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2020 a posição dos seguros pode ser assim sumariada:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima (*)</u>
Construções e benfeitorias	Incêndio, raio, explosão e fumaça	7.000.000
	Danos elétricos	150.000
	Vendaval	800.000
	Furto/roubo de bens do Clube	50.000
	Vidros e anúncios luminosos	20.000
	Tumultos	50.000
Responsabilidade Administradores e Diretores	Custos de Defesa, indenizações e acordos judiciais/extrajudiciais	1.000.000

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para os bens segurados

20 EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de publicação destas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes significativos na Empresa, que merecessem divulgações nos termos do normativo contábil CPC 24 - Eventos Subsequentes.

* * *